

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
Estágio Profissionalizante I		Psicologia	PSICO111SY	2024.1	
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: Quartas-feiras, das 8:00 às 12:00h		
330h	60h	270h			
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS		
Psicologia			P9		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO		
Shirley Macêdo Vieira de Melo			Doutora		
EMENTA					
Prática supervisionada de inserção em contextos de atuação do psicólogo, incluindo ações de avaliação, planejamento e execução relativas ao exercício profissional, pautada numa perspectiva transdisciplinar. Reflexões éticas nos diferentes contextos profissionais.					
OBJETIVOS					
<p>Geral:</p> <p>Proporcionar ao estagiário o desenvolvimento de ações de diagnóstico, planejamento e execução relativas à atuação do psicólogo no contexto da clínica do trabalho, por meio de prática supervisionada.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a pesquisa, leitura e análise crítica de referências teóricas sobre o campo de estágio; • Conhecer e analisar o contexto de atuação do psicólogo clínico do trabalho, levando em consideração as suas especificidades; • Compreender, analisar e desenvolver o “saber-fazer psicológico” com ética e competência no contexto específico de estágio; • Planejar e desenvolver estratégias de intervenção, a partir das competências adquiridas ao longo do curso, visando o aprofundamento e consolidação das mesmas, particularmente no nível da ênfase escolhida. • Realizar diagnósticos e ações interventivas considerando condições e relações de trabalho no contexto contemporâneo. 					
METODOLOGIA					
<ul style="list-style-type: none"> • Inserção do estagiário no campo de estágio de forma presencial e/ou remota (via plataforma digital <i>Google Meet</i>), na perspectiva da avaliação, planejamento e execução de ações relacionadas à atuação do psicólogo clínico do trabalho; • Inserção dos estagiários como colaboradores no projeto de extensão “Núcleo de Cuidado ao Estudante Universitário” (NuCEU), principalmente para acompanhamento de universitários, professores e profissionais de educação que apresentem demandas de sofrimento relacionadas ao trabalho/produção; • Elaboração de Plano e Relatórios Parcial de Estágio que serão entregues, respectivamente, no início e ao final do semestre letivo à docente para serem corrigidos; • Estudos teóricos-dirigidos sobre temáticas deflagradas ao longo do semestre; • Reuniões presenciais de supervisão, a partir de Versões de Sentido, Diários de Bordo e Prontuários produzidos sobre a prática remota ou presencial; • Discussões de caso e Análises/Debates sobre Vídeos; • Palestras com convidados sobre o cenário da atuação em Psicologia do Trabalho; • Construção, Aplicação e Análise de resultados a partir da aplicação de Instrumentos próprios da área para realização de Diagnósticos Institucionais Interventivos; • Evolução de prontuários de intervenções individuais e/ou grupais realizadas no CEPPSI; • Participação em Oficinas, Plantão Psicológico, Grupos Interventivos e Aconselhamento de Carreira, além de cumprimento de atividades obrigatórias do CEPPSI/NuCEU, quer sejam no próprio CEPPSI ou em instituições externas para todos os estagiários. Atividades a serem realizadas presencialmente ou pela plataforma <i>Google Meet</i>. 					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação é concebida em uma perspectiva processual, observando-se continuamente aspectos como: presença do estagiário nas atividades de estágio e nas supervisões; seu envolvimento, compromisso, participação e iniciativa nas atividades desenvolvidas. Assim, realizam-se procedimentos que favoreçam uma avaliação crítica permanente das diversas dimensões do estágio, além de uma autoavaliação dos estagiários. No início do estágio, cada estudante deverá confeccionar um plano de estágio com o planejamento das atividades a serem realizadas (0 a 10 pontos). Em meados do semestre, proferirá um seminário sobre temática de seu interesse (0 a 10 pontos). Ao final do semestre, deverá apresentar um relatório parcial enfatizando a experiência cotidiana vivida no cenário das práticas, suas articulações teórico-práticas e seus ganhos de aprendizagem (0 a 10 pontos).					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					
Número	Cronograma de atividades			CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1-2	Vivência Inicial; Mapeamento do campo de estágio: caracterização dos campos/área de estágio			2	2
3-4	Orientação para Elaboração do Plano de Estágio			2	4
5-6	Definição das diretrizes para atividades de estágio, a partir de discussão sobre as orientações do CFP/ABEP para práticas remotas/presenciais e das normas de biossegurança dos campos de estágio			2	6
7-56	Reuniões com gestores e profissionais de instituições demandantes Discussões teórico-práticas sobre as clínicas do trabalho, a partir de estudos de caso, vídeos e palestras. Definição de <i>links</i> para a oferta de atividades remotas			50	56

	Supervisões de <i>lives</i> , oficinas, rodas de conversa, psicoterapia individual, grupos interventivos, diagnósticos institucionais interventivos, aconselhamento de carreira e plantão psicológico.		
56-58	Orientação Individual de Relatório Parcial de Estágio	2	58
58-60	Avaliação final do período e entrega do Relatório de Estágio Acordos para as atividades do Estágio Profissionalizante 2	2	60
O aluno desenvolverá atividades práticas em campo em um total de 270 horas ao longo do processo de supervisão		270	330

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

Bendassolli, P., Sobol, L. A. (Orgs). (2011). *Clínicas do trabalho. Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Atlas.

Ferreira, M. C. (2010). *Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores*. Brasília, DF:UNB, Paralelo 15.

Macêdo, S. (2015). *Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: a construção de uma ação diferenciada diante do sofrimento no e por causa do trabalho*. Curitiba: Juruá.

Macêdo, S. (2024). *Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: teoria, método e ação*. Juruá.

Messas, G., & Tamellini, M. (Eds.) (2022). *Fundamentos de clínica fenomenológica*. Manole.

Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., Bastos, A. V. B. (Orgs) (2004). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed.

COMPLEMENTAR

Bernal, A. O. (2010). *Psicologia do Trabalho em um mundo globalizado. Como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho*. Porto Alegre: Artmed.

Dejours, C. (1992). *A loucura do trabalho. Estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez-Oboré.

Do Nascimento, C., & Macêdo S. (2019). A crise do sentido e a saúde mental no mundo contemporâneo do trabalho: proposições fenomenológicas. *Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental*, 8(1), 95-112. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/237>

Gadamer, H-G. (1997). *Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Vozes.

Gadamer, H-G. (1986/2011). *Verdade e método II: complementos e índice*. Vozes.

Gadamer, H-G. (1993/2066). *O caráter oculto da saúde*. Vozes.

Gadamer, H-G. (1996/2006). *O problema da consciência histórica*. FGV.

Gadamer, H-G. (2009). *Hermenêutica em retrospectiva*. Vozes.

Gadamer, H-G. (2012). *Hegel-Husserl-Heidegger*. Vozes.

Heloani, J. R., & Capitão, C. G. (2003). Saúde mental e psicologia do trabalho. *São Paulo em Perspectiva*, 17 (2), 102-108. <https://doi.org/10.1590/S0102-8839200300020001>

Kramer, A., & Kramer, K. Z. (2020). The potential impact of the Covid-19 pandemic on occupational status, work from home, and occupational mobility. *Journal of Vocational Behavior*, 119, 103442. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2020.103442>

Macêdo, S. (2018). Sofrimento psíquico e cuidado com universitários: reflexões e intervenções fenomenológicas. *Eco: Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, 8(2), 265-277. <http://www.periodicoshumanas.ufr.br/ecos/article/view/2844/1566>

Macêdo, S. (2020). Ser mulher trabalhadora e mãe no contexto da pandemia COVID-19: tecendo sentidos. *Revista do NUFEN*, 12(2), 187-204. <https://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol12.nº02rex.33>

Macêdo, S.M. (2020). Um olhar para a subjetividade e a saúde mental do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19. *Trabalho (En)Cena*, e021002, 1-17. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/9895/18280> . <https://www.doi.org/10.20873/2526-1487e021005>

Macêdo, S. (2022). A saúde mental nas universidades públicas brasileiras na pandemia da covid-19: impasses éticos à construção da identidade da/o psicóloga/o pesquisadora/or. In D. G. Quinhones, & R. Lopes (Orgs). *Ética e psicologia: reflexões na pandemia e para além dela*, 1 (pp. 109-128). Editora CRV. <https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/37231-etica-e-psicologia-brreflexoes-na-pandemia-e-para-alem-delabr-volume-1>

Macêdo, S. (2023a). Possibilidades de ações clínicas fenomenológicas em Psicologia frente à solidão entre universitários na contemporaneidade. *AMAZônica: Revista de Psicopedagogia, Psicologia Escolar e Educação*, 16(2), 11-36. <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/12564/8515>

Moraes, M. M. (2020). *Os impactos da pandemia para o trabalhador e suas relações com o trabalho* (Coleção o trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2). SBPOT: Artmed. <https://www.sbpot.org.br/publicacoes/livros/volume-2-os-impactos-da-pandemia-para-o-trabalhador-e-suas-relacoes-com-o-trabalho/>

Macêdo, S., Souza, G. W., & Lima, M. B. A. (2018). Oficina de desenvolvimento da escuta: prática clínica na formação em psicologia. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24(2), 123-133. <https://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n2.1>

Macêdo, S., Souza, M. P. G. de, & Nunes, A. L. P. (2021). Experiências de estudantes de psicologia ao conduzir grupos com outros universitários. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 27(2), 147-158. <https://dx.doi.org/10.18065/2021v27n2.2>

Macêdo, S., & Souza, M. T. P. (2021). Experiências de atenção psicossocial diante de crise e sofrimento psíquico entre universitários: o caso UNIVASF. In J. A. G. Espíndula, & A. E. A. Antúnez (Orgs.). *Psicologia fenomenológica e saúde mental durante a pandemia da COVID-19: experiências e pesquisas* (pp. 73-89). http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/psicol_fenomenologica_saude_mental_covid.pdf

Merleau-Ponty, M. (1942). *La structure du comportement*. Paris: Gallimard.

Merleau-Ponty, M. (1945/2006). *Fenomenologia da percepção*. Martins Fontes.

Merleau-Ponty, M. (1964/2003). *O visível e o invisível*. Perspectiva.

Santos, M. (2006). Análise psicológica do trabalho: dos conceitos aos métodos. *Laboreal [Online]*, 2(1). <https://doi.org/10.4000/laboreal.13678>

Santos, R. A., & Santos, F. M. S. (2017). Marcas na subjetividade do trabalhador contemporâneo. *Trabalho (En)Cena*, 2(1), 99-116. <https://doi.org/10.20873/2526-1487V2N199>

14/06/2024

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO